





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

4.3.2. Exposição

A demonstração da exposição aos Riscos de Mercado da Companhia nos últimos exercícios pode ser vista no quadro a seguir:

Table with columns: Fatores de Risco, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Taxa de Juros Pré-Fixada, Derivativos p/Hedge (Ajustes), Taxa de Juros Pós-Fixada, Cupom de IPCA, TR Ativo, Caixa/Compromissadas 1 dia.

O Fundo BBCAP, em 31 de dezembro de 2014, possuía 37.425 contratos de DI com valor nominal de R\$ 3.268.806. Em 31 de dezembro de 2015, o Fundo possuía 33.040 contratos de DI com valor nominal de R\$ 2.786.116, com o objetivo de proteger parte dos recursos alocados em títulos pré-fixados.

Parte dos ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegidos contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de Hedge, que alteram a exposição da carteira aos fatores de Riscos de Mercado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Table titled 'Efeito do Hedge sobre a Exposição a Risco de Mercado'. Columns: Fatores de Risco, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Taxa de Juros Pré-Fixada, Efeito do Hedge na Exposição Pré-Fixada, Total Exposição ao Risco Pré, Taxa de Juros Pós-Fixada, Efeito do Hedge na Exposição Pós-Fixada, Total Exposição ao Risco Pós.

Os demais fatores de Risco de Mercado, tais como riscos de preços de commodities e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de Ativos Financeiros garantidores da Companhia.

4.3.3. Análise de Sensibilidade

Para elaboração da Análise de Sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual). Os resultados dos testes nos últimos exercícios são mostrados na tabela a seguir:

Table showing sensitivity analysis for 'Elevação da Taxa em 1% a.a.' and 'Redução da Taxa em 1% a.a.' with columns for Liquid and Exercício. Rows include Taxa de Juros Pré-Fixada, Taxa de Juros Pós-Fixada, Cupom de IPCA, TR Passivo (Títulos de Capitalização), and Total.

4.4. Risco de Liquidez

4.4.1. Gestão do Risco de Liquidez

A Gestão do Risco de Liquidez da Companhia utiliza a análise de ALM como instrumento para avaliar o nível de descasamento de prazos e de exposição entre ativos e passivos.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos ativos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Apesar da possibilidade de resgate antecipado, os títulos estão apresentados no Passivo Circulante, haja vista que, os fluxos futuros do Passivo possuem comportamento de resgates antecipados característicos, que são estimados e projetados pela Companhia com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de captação.

Nesta Nota Explicativa, a análise apresentada considera a projeção de todos os fluxos de todos os Ativos Financeiros, bem como das contas de despesas, necessárias para a manutenção da Companhia em regime de run off, regime de funcionamento no qual os produtos deixam de ser negociados e a Companhia continua em funcionamento até a extinção total das obrigações assumidas.

Do lado das fontes de recursos, a maioria dos Ativos Financeiros garantidores das operações de capitalização possui mercado ativo que possibilita sua venda antes do vencimento, permitindo à Companhia fazer frente às eventuais necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos Ativos Financeiros não foi considerada na análise mostrada nesta nota. De forma conservadora, os ativos foram considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

Nesta análise, as eventuais sobras de caixa foram remuneradas pela estrutura a termo das taxas de juros projetadas com base em cenários referentes ao mercado de DI.

A tabela a seguir mostra as análises realizadas nas últimas datas-base:

Two tables showing cash flow (Fluxo data-base: 31/12/2015 and 31/12/2014). Columns: Descrição do fluxo, Jan-Jun, Jul-Dez, Jan-Jun, Jul-Dez, Jan-Jun, Jul-Dez, Jan-Jun, Jul-Dez, Jan-Jun, Jul-Dez. Rows include Fluxo de Caixa dos Ativos, Recebimentos das Demais Parcelas, Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades), Caixa Líquido - Primário, Caixa Anterior + Remuneração, Saldo de Caixa.

4.5. Risco de Crédito

4.5.1. Política de Risco de Crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam Risco de Crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao Risco de Crédito de instituições privadas está definido em 24% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de Instituições Financeiras e Não Financeiras.

4.5.2. Sistemas de Mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de rating e prazos dos Títulos Privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de default utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Table titled 'Tabela de Atribuição de Probabilidade de Default por Rating e Prazo, para Títulos de Renda Fixa Privados'. Columns: Prazos (anos) X Rating, AAA, AA, A, BBB, BB, B, CCC/C. Rows for 1, 3, 5, 7, 30 years.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de default, para os Títulos Privados existentes na Carteira de Investimentos da Companhia, nas datas-base abaixo:

Table showing expected default rates for 31/12/2015 and 31/12/2014. Columns: Rating, Exposição, Risco de Crédito. Rows for AAA, AA, A, BBB, BB, B, C, Total.

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira.

4.5.3. Política de Mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido (nota 2.6) e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

4.5.4. Concentração

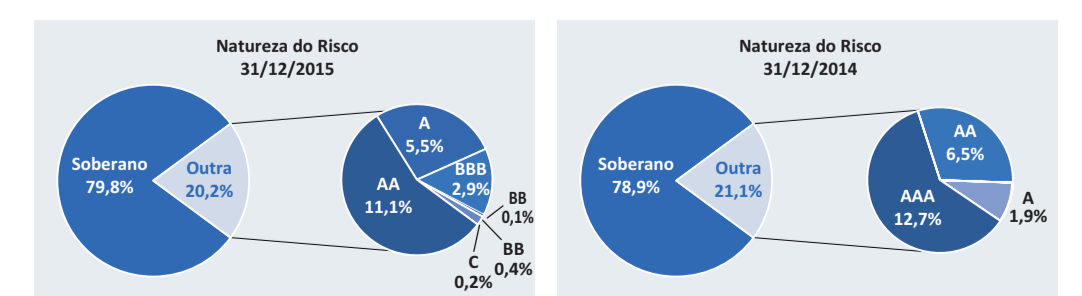
As estratégias de Gerenciamento do Risco de Crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do 'apetite' de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido no documento Políticas e Diretrizes de Investimentos e de Gestão de Riscos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao Risco de Crédito, tanto por emissor quanto por tranches emitidas. Nas últimas datas-base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com Risco de Crédito:

Table showing concentration of titles by rating: Títulos Públicos Federais (79,8% 2015, 78,9% 2014), Títulos Privados (20,2% 2015, 21,1% 2014), Total (100,0% 2015, 100,0% 2014).

O Documento Políticas e Diretrizes de Investimentos e de Gestão de Riscos da Companhia prevê Aplicações Financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de rating na escala nacional de AAA até BBB, definida pelas agências Fitch Atlantic Rating, S&P e Moody's, ou seja, com classificação na escala de investimento (investment grade), no caso de ratings divergentes é considerado sempre o de pior avaliação, em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

O gráfico a seguir mostra a distribuição dos Títulos Privados de acordo com a as notas de rating em escala nacional:



5. RISCO OPERACIONAL

5.1. Fases do Processo de Gerenciamento do Risco Operacional

A área de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos Riscos Operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de software dedicado ao registro, e avaliação de Riscos Operacionais e controles por área e por processo.

Parte dos Ativos Financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva classificadas como Categoria III - Mantidos até o Vencimento, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015, Capítulo II das Normas Contábeis, Seção II, Subseção XXXIV, XXXV e XXXVI, art's. 203, 204 e 205. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço Patrimonial da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do Teste de Sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I - Títulos para Negociação:

Somente ativos marcados a mercado

Table showing sensitivity analysis for 'Elevação da Taxa em 1% a.a.' and 'Redução da Taxa em 1% a.a.' with columns for Patrimônio Líquido and Exercício. Rows include Taxa de Juros Pré-Fixada, Taxa de Juros Pós-Fixada, Cupom de IPCA, TR Passivo (Títulos de Capitalização), and Total for both 31/12/2015 and 31/12/2014.

O quadro abaixo mostra a composição de Ativos e Passivos da Companhia:

Table showing the composition of assets and liabilities for 31/12/2015 and 31/12/2014. Columns: Ativo Total, Aplicações Financeiras, Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1), Depósitos Judiciais Fiscais (2), Demais Ativos (2), Passivo Total, Provisões Técnicas, Passivo Contencioso Fiscal (3), Demais Passivos (3), Patrimônio Líquido. Rows include similar categories for 2014.

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois se trata de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia.

Os valores registrados no ativo como Depósitos Judiciais (2) e Passivo Contencioso Fiscal (3) são contas de mesma natureza, cuja diferença (R\$ 72.753 em 2015 e 48.172 em 2014) representa 0,5% (em 2015) e 0,4% (em 2014) dos ativos totais. Esses ativos e passivos não podem ser negociados, tendo em vista que não justifica avaliação dos efeitos das variações dos fatores de mercado sobre seus valores. Além disso, eventuais variações na correção dos valores dos Depósitos Judiciais são integralmente refletidas nos correspondentes valores do Passivo Contencioso, gerando efeito nulo no resultado da Empresa.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais Ativos (4) e Passivos (5) e concluiu não haver necessidade de se efetuar testes de Análise de Sensibilidade, em face da pequena representatividade tanto na estrutura patrimonial como nas operações da Companhia e por se tratar de contas cuja natureza não está sujeita aos efeitos dos fatores de Risco de Mercado.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos Controles Internos, e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis, normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de Controles Internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios - GCN.

Quando à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente da sede da Companhia, incluindo hardware, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

6. APLICAÇÕES

6.1. Classificação da Carteira

Conforme Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, Capítulo II, Seção I, Subseção VI, Art. 134, § 3º - Os ativos mantidos essencialmente com o propósito de negociação deverão ser considerados no Ativo Circulante. A Companhia classifica suas aplicações da seguinte forma:

Table showing application classification for 31/12/2015. Columns: 1 a 30 dias ou sem Vencimento, 31 a 180 Dias, 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Valor Contábil, Valor Justo, %. Rows include CDB, Debêntures, Letra Financeira, CRI, DPGE, Fundo Exclusivo de Renda Fixa, Fundo Exclusivo de Renda Variável, and Fundo Não Exclusivo.

Títulos Mantidos até o Vencimento

Table showing titles held until maturity for 31/12/2015. Columns: 1 a 30 dias ou sem Vencimento, 31 a 180 Dias, 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Valor Contábil, Valor Justo, %. Rows include NTN-B, NTN-F, Circulante, Não Circulante, Total da Carteira.

Títulos Mantidos até o Vencimento

Table showing titles held until maturity for 31/12/2014. Columns: 1 a 30 dias ou sem Vencimento, 31 a 180 Dias, 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Valor Contábil, Valor Justo, %. Rows include CDB, Debêntures, Letra Financeira, CRI, Fundo Exclusivo de Renda Fixa, Fundo Exclusivo de Renda Variável, Fundos Não Exclusivos.

Títulos Mantidos até o Vencimento

Table showing titles held until maturity for 31/12/2015. Columns: 1 a 30 dias ou sem Vencimento, 31 a 180 Dias, 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Valor Contábil, Valor Justo, %. Rows include NTN-B, NTN-F, Circulante, Não Circulante, Total da Carteira.

A capacidade financeira para a manutenção dos títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento" é mensurada com base em estudos elaborados, nos quais são levados em consideração os fluxos das vendas, dos recebimentos das demais parcelas, dos vencimentos das Provisões Técnicas, bem como dos Títulos e Valores Mobiliários.

6.2. Fundos de Investimentos Exclusivos

6.2.1. Composição do Fundo de Investimento Renda Fixa

Table showing the composition of the Fixed Income Investment Fund for 31/12/2015. Columns: 1 a 30 dias ou sem Vencimento, 31 a 180 Dias, 181 a 360 Dias, Acima de 360 Dias, Valor Contábil, Valor Justo, %. Rows include NTN - 1 DIA, Ajuste de DI FUTURO, LFT, NTN, NTN - F, TDA, Saldo de Caixa, Outros Créditos, Valores a Pagar, Total.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

c. Resultado do Exercício

Table with 3 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Corrente, Diferido, Reversão de Exercícios Anteriores, Imposto de Renda, Contribuição Social.

Apresentamos a seguir a reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, nos exercícios mencionados acima:

Table with 3 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include 1) Resultado antes do IR e da CSLL, 2) Adições/(Exclusões) Permanentes, 3) Adições/(Exclusões) Temporárias, 4) Base de cálculo dos encargos incidentes, 5) Imposto de Renda, 6) Alíquota Efetiva.

Table with 3 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include 1) Resultado antes do IR e da CSLL, 2) Adições/(Exclusões) Permanentes, 3) Adições/(Exclusões) Temporárias, 4) Base de cálculo CSLL, 5) Contribuição Social, 6) Alíquota Efetiva.

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A premissa para classificação dos Depósitos e das Provisões Judiciais Fiscais, Trabalhistas e Cíveis entre Passivo Circulante e Não Circulante leva em consideração a expectativa da Administração, em relação aos prazos para finalização dos processos nos tribunais.

a. Composição dos Depósitos Judiciais Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Table with 5 columns: Description, Saldo em 31/12/2014, Adições, Atualização Monetária, (Pagamentos)/(Baixas), Saldo em 31/12/2015. Rows include Contribuição Social, Cofins, Imposto de Renda, etc.

Table with 5 columns: Description, Saldo em 31/12/2013, Adições, Atualização Monetária, (Pagamentos)/(Baixas), Saldo em 31/12/2014. Rows include Contribuição Social, Cofins, Imposto de Renda, etc.

b. Composição das Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Table with 5 columns: Description, Saldo em 31/12/2014, Adições, Atualização Monetária, (Pagamentos)/(Baixas), Saldo em 31/12/2015. Rows include Contribuição Social, Cofins, Imposto de Renda, etc.

Table with 5 columns: Description, Saldo em 31/12/2013, Adições, Atualização Monetária, (Pagamentos)/(Baixas), Saldo em 31/12/2014. Rows include Contribuição Social, Cofins, Imposto de Renda, etc.

c. Detalhamento dos processos por natureza de risco de perda

Table with 7 columns: Description, Valor Estimado 31/12/2015, Valor Contabilizado 31/12/2015, Quantidade 31/12/2015, Valor Estimado 31/12/2014, Valor Contabilizado 31/12/2014, Quantidade 31/12/2014. Rows include Fiscais, Trabalhistas, Cíveis & Outras, Totais.

b. Movimentação das Provisões Técnicas

Table with 7 columns: Description, Provisão Matemática para Capitalização (PMC), Provisão para Resgates (PR), Provisão para Sorteios a Realizar (PSR), Provisão para Sorteios a Pagar (PSP), Provisão Complementar de Sorteios (PCS), Provisão para Distribuição de Bônus de Provisões Técnicas (PDB), Outras Provisões Técnicas (OPT), Total. Rows include Saldo em 31/12/2013, (+) Constituições, (-) Reversões, etc.

A avaliação quanto à probabilidade de perda das ações ajuizadas pela Companhia é realizada, exclusivamente, pelos advogados que patrocinam as causas, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa) para fins de classificação, sob o acompanhamento de sua área jurídica.

d. Contingências com natureza de risco de perda provável

A Companhia constituiu provisão para as causas classificadas como prováveis de perda. Em 31 de dezembro de 2015, as principais causas provisionadas são:

- (i) Contribuição Social - aplicação da alíquota de 8% - isonomia às pessoas jurídicas não financeiras, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF);
(ii) Contribuição Social - majoração da alíquota de 9% para 15% - Lei nº 11.722/2008;
(iii) Contribuição Social - majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei 13.169/2015;
(iv) COFINS - inconstitucionalidade da base de cálculo - Lei nº 9.718/1998, 2ª instância (Tribunal Regional Federal - TRF 2ª Região);
(v) Imposto de Renda - dedutibilidade da Contribuição Social em sua base de cálculo, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF);
(vi) PIS - questionado o recolhimento na forma instituída na emenda Constitucional de Revisão nº 17/1997 e Medidas Provisórias que a regulamentam, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF); e
(vii) INSS - inclusão do seguro de vida de empregados na base de cálculo do INSS, 2ª instância (Tribunal Regional Federal - TRF 2ª Região).

e. Contingências fiscais com a natureza de risco de perda provável

Em 31 de dezembro de 2015, o contingente classificado como perda possível representava um montante de R\$ 1.092 (R\$ 947 em 2014), sendo as principais questões discutidas em processos administrativos tributários:

- IRPJ e CSLL - referem-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre os valores correspondentes à remuneração das provisões matemáticas (TR mais juros), excluídos quando da apuração das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, devidos por estimativa nos períodos de 1998 e 1999;
• PIS - para determinados períodos de 1998 e 1999, motivada pelo mesmo argumento constante dos autos do Imposto de Renda e da Contribuição Social, referendados no item anterior;
• COFINS - refere-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, incidentes sobre o tributo calculado segundo o alargamento do conceito de faturamento, discutido em ação judicial em curso; e
• IRPJ, IRRF, PIS e CSLL - referem-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre valores dos tributos, de determinados períodos, efetivamente, recolhidos segundo a faculdade da denúncia espontânea.

13. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão constituídos da seguinte forma:

Table with 4 columns: Description, Taxa Anual de Depreciação, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Investimentos Imóveis Destinados a Renda, Terrenos, Edificações.

Outros Investimentos Incentivos Fiscais

Table with 3 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Incentivos Fiscais - Tecnologia, Incentivos Fiscais - Audiovisual, Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, Redução a Valor Recuperável.

Outros Investimentos

Table with 3 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Obras de Arte.

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Com a instituição da Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, foi ampliada à adesão do REFIS, para os débitos apurados até dezembro de 2013. A Companhia optou em aderir ao programa no processo administrativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, exercício 2008.

Table with 10 columns: Processo nº, Identificação, Princ- cipal, Multas de oficio- isolada, Juros sobre multa, Saldo, Prin- cipal, Juros e Multas, Total, BENE- FÍCIO FISCAL. Rows include 16682.720053/2010-39 CSLL 2008, Total.

A Companhia optou pelo pagamento à vista, com redução de 100% das multas de mora e de ofício (100% das multas isoladas).

15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Débitos com Operações de Capitalização Circulante, Comissões de Corretagem a Pagar, Acordo Operacional Icatu Capitalização S/A, Cancelamentos de Títulos de Capitalização, Outros Débitos Operacionais.

16. CONTAS A PAGAR

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, o Passivo Circulante tem como finalidade manter seus créditos dentro dos 12 meses seguintes à data do Balanço e engloba, basicamente, as operações com fornecedores, acionistas e funcionários e o Passivo Não Circulante tem como finalidade manter os créditos acima de 12 meses.

16. CONTAS A PAGAR

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, o Passivo Circulante tem como finalidade manter seus créditos dentro dos 12 meses seguintes à data do Balanço e engloba, basicamente, as operações com fornecedores, acionistas e funcionários e o Passivo Não Circulante tem como finalidade manter os créditos acima de 12 meses.

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Icatu Capitalização S.A., Valor Pago em 14 de Agosto de 2015, Valores a Serem Pagos: Contas a Pagar, Reconhecimento no Resultado: Despesas Operacionais, Despesas Financeiras, 16. CONTAS A PAGAR: Contas a Pagar, Reconhecimento no Resultado: Despesas Operacionais, Despesas Financeiras.

16. CONTAS A PAGAR

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, o Passivo Circulante tem como finalidade manter seus créditos dentro dos 12 meses seguintes à data do Balanço e engloba, basicamente, as operações com fornecedores, acionistas e funcionários e o Passivo Não Circulante tem como finalidade manter os créditos acima de 12 meses.

Passivo Circulante

Obrações a Pagar

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, a Provisão Técnica está classificada no Passivo Circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses, seguintes à data do Balanço e engloba as operações de Capitalização.

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, a Provisão Técnica está classificada no Passivo Circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses, seguintes à data do Balanço e engloba as operações de Capitalização.

a. Composição das Provisões Técnicas

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Provisões Técnicas: Provisão Matemática para Capitalização (PMC), Provisão para Resgates (PR), Provisão para Sorteios a Realizar (PSR), Provisão para Sorteios a Pagar (PSP), Provisão Complementar de Sorteios (PCS), Provisão para Distribuição de Bônus de Provisões Técnicas (PDB).

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, a Provisão Técnica está classificada no Passivo Circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses, seguintes à data do Balanço e engloba as operações de Capitalização.

a. Composição das Provisões Técnicas

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Provisões Técnicas: Provisão Matemática para Capitalização (PMC), Provisão para Resgates (PR), Provisão para Sorteios a Realizar (PSR), Provisão para Sorteios a Pagar (PSP), Provisão Complementar de Sorteios (PCS), Provisão para Distribuição de Bônus de Provisões Técnicas (PDB).

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, a Provisão Técnica está classificada no Passivo Circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses, seguintes à data do Balanço e engloba as operações de Capitalização.

a. Composição das Provisões Técnicas

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Provisões Técnicas: Provisão Matemática para Capitalização (PMC), Provisão para Resgates (PR), Provisão para Sorteios a Realizar (PSR), Provisão para Sorteios a Pagar (PSP), Provisão Complementar de Sorteios (PCS), Provisão para Distribuição de Bônus de Provisões Técnicas (PDB).

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, a Provisão Técnica está classificada no Passivo Circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses, seguintes à data do Balanço e engloba as operações de Capitalização.

a. Composição das Provisões Técnicas

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Provisões Técnicas: Provisão Matemática para Capitalização (PMC), Provisão para Resgates (PR), Provisão para Sorteios a Realizar (PSR), Provisão para Sorteios a Pagar (PSP), Provisão Complementar de Sorteios (PCS), Provisão para Distribuição de Bônus de Provisões Técnicas (PDB).

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, a Provisão Técnica está classificada no Passivo Circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses, seguintes à data do Balanço e engloba as operações de Capitalização.

a. Composição das Provisões Técnicas

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Provisões Técnicas: Provisão Matemática para Capitalização (PMC), Provisão para Resgates (PR), Provisão para Sorteios a Realizar (PSR), Provisão para Sorteios a Pagar (PSP), Provisão Complementar de Sorteios (PCS), Provisão para Distribuição de Bônus de Provisões Técnicas (PDB).

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015, a Provisão Técnica está classificada no Passivo Circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses, seguintes à data do Balanço e engloba as operações de Capitalização.

a. Composição das Provisões Técnicas



